

## **AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE FRANGOS DE CORTE EM UMA GRANJA NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BA.**

*Marjorie Santana Soares<sup>1</sup>; Ilmara Simony Freitas Santana<sup>1</sup>; Tarcísio Coelho Rodrigues<sup>1</sup>; Lucas Queiroz Lemos<sup>1</sup>; Cássia Oliveira Rego<sup>1</sup>; Magnólia da Silva<sup>1</sup>; Ricardo Evangelista Fraga<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira, Instituto Multidisciplinar de Saúde, Rua Rio de Contas, 58, Quadra 17, Lote 58, Bairro Candeias, 45.029-094, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.  
marjorie.soares@hotmail.com

A avaliação hematológica é uma ferramenta de grande utilidade no auxílio de diagnóstico mais preciso. Muitas doenças que acometem frangos de corte, fazem com que os parâmetros hematológicos desses animais sejam alterados. O hemograma avalia todos os tipos de células presente no sangue, as células da série vermelha, que são os eritrócitos e as células da série branca, que são as células de defesa do organismo, compostas pelos leucócitos e pelos trombócitos. Este trabalho teve como objetivo avaliar os parâmetros hematológicos de 80 frangos de corte, sendo 40 machos e 40 fêmeas, com idade de 42 dias. Os valores encontrados no hematócrito obtiveram média e desvio padrão de  $22,65 \pm 2,65$  (%) em machos e  $24,0 \pm 2,69$  (%) em fêmeas e ficaram abaixo dos valores de referência. A média e o desvio padrão encontrados para proteínas totais foram de  $5,06 \pm 0,40$  (g/dL) em machos e  $5,08 \pm 0,52$  (g/dL) em fêmeas, em leucócitos totais foram de  $15,25 \pm 2,31$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $15,12 \pm 2,88$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas. Em leucócitos diferenciais, os heterofilos tiveram média e desvio padrão de  $3,31 \pm 1,07$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $3,34 \pm 1,02$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas, os eosinófilos  $0,94 \pm 0,75$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $0,91 \pm 0,57$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas, os basófilos  $0,03 \pm 0,07$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $0,01 \pm 0,06$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas, os linfócitos  $9,34 \pm 1,40$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $9,37 \pm 2,05$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas e os monócitos  $1,61 \pm 0,77$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em machos e  $1,46 \pm 0,63$  ( $10^3 \mu\text{L}$ ) em fêmeas. Todos esses valores encontrados ficaram dentro do intervalo de valores de referências. A média e o desvio padrão observados no nível de estresse foram de  $0,36 \pm 0,12$  ( $\mu\text{L}$ ) em machos e de  $0,36 \pm 0,10$  ( $\mu\text{L}$ ) em fêmeas, ficando um pouco acima dos valores de referência. A avaliação hematológica se mostrou uma ferramenta bastante eficaz na avaliação da sanidade dos frangos, sendo de grande utilidade no auxílio de possíveis diagnósticos.

**Palavras-chaves:** Frangos de corte, Avaliação hematológica, Sanidade aviária.